

03. Considere a expressão “qualquer das Inocências, ou Moreninhas do romantismo de sua época” (linhas 32-34):

- I. O crítico, nesta passagem do texto, refere-se diretamente aos romances *Inocência* (de Visconde de Taunay) e *A Moreninha* (de Joaquim Manuel de Macedo) e indiretamente às personagens do mesmo nome.
- II. O que o crítico chama de “romantismo de sua época” (época de Josué Montello) é um Romantismo tardio, fora de época; extemporâneo.
- III. O pronome “qualquer”, no excerto transcrito, equivale a “nenhuma”.

Está correto o que se diz apenas em

- A) II.
- B) I e II.
- C) III.
- D) I e III.

A questão gira em torno da passagem “qualquer das inocências, as moreninhas do Romantismo de sua época” (Ls. 32-34). Analisando-se as assertivas, teremos o seguinte:

- I. Verdadeira: O crítico menciona os romances (*Inocência* e *A Moreninha*) e as respectivas personagens centrais.
- II. Verdadeira: Ao falar “romantismo de sua época”, o crítico quis dizer um romantismo fora de época, tardio.
- III. Falsa: O pronome indefinido “qualquer” não assume, no texto, o sentido de negação, mas de afirmação (alguma).

Item B